



05 A 07 DE  
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac  
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalências De Constipação E Diarreia Em Crianças E Adolescentes Atendidos Em Um Ambulatório De Pediatria

**Autores:** NAYRA ANIELLY CABRAL CANTANHEDE (UFMA), JÉSSICA LUANA CHAVES CASTRO (UFMA), EDYVÂNIA SANTOS SERRA (UFMA), ANA CLARA RODRIGUES ALCANTARA (UFMA), MONICA CRISTINA SAMPAIO (UFMA), DYONARA MARIA LINHARES SOUSA (UFMA), ADRIELY ROCHA ARAÚJO (UFMA), KAROLYNNI SILVA E SILVA (UFMA), ANA GABRIELA MAGALHÃES DE AMORIM DOS SANTOS (UFMA), JULIANA MOREIRA DA SILVA CRUVEL (UFMA), MARIA MILENA BEZERRA SOUSA (UFMA), MARLUCE ALVES COUTINHO (UFMA)

**Resumo:** Constipação e diarreia são condições frequentes no público infantil e causam muito incômodo para seus componentes e seus pais. "Determinar as prevalências de constipação e diarreia em crianças e adolescentes atendidos em um ambulatório de pediatria." Estudo descritivo com 59 crianças e adolescentes de ambos os sexos de 0 a 19 anos, atendidos de setembro de 2022 a março de 2024 em um Hospital de São Luís. Utilizou-se a Escala de Bristol para Consistência de Fezes -EBCF (Bristol Stool Form Scale), desenvolvida e validada por Kenneth W. Heaton e S. J. Lewis (1997) como parâmetro para classificação do formato das fezes em sete categorias, sendo tipos 1 e 2 consideradas constipação, tipos 3 e 4, fezes normais, tipo 5, falta de fibras e tipos 6 e 7, diarreia. Demais variáveis verificadas entre os participantes foram: idade (média + desvio padrão), sexo (masculino ou feminino), local de moradia (interior do Maranhão ou São Luís), local de nascimento (hospital, residência ou outro), cor da pele auto referida (branca, negra, parda ou amarela) e se o intestino funcionava regularmente (sim ou não). Sobre os pais foi verificada a situação conjugal (casados, vivem juntos, separados, nunca viveram juntos ou viúvo). Foram incluídas todas as crianças e adolescentes que buscaram atendimento no hospital e foram excluídas aquelas que possuíam doenças como: doença renal crônica, neoplasias, tuberculose e hipogonadismo. Realizou-se a análise estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com o número de parecer 6.293.813. "Verificou-se prevalências de 32,76% de constipação e de 17,24% de diarreia entre crianças e adolescentes atendidos. Dentre os participantes, 25,42% relataram que o intestino não funcionava regularmente. A média de idade foi de 88,37+46,51 meses. Foi mais frequente a participação de meninos (54,24%), que moravam no interior do Maranhão (78,95%), naturais de São Luís-MA (57,8%) e que nasceram em hospitais (97,2%). Em relação à cor da pele, 3,45% se auto declararam amarelos, 24,14% brancos, 8,62% negros e 63,79% pardos. Quanto à situação conjugal dos pais, 38,8% eram separados, 22,2% viviam juntos, 16,67% eram casados, 11,11% eram viúvos e 11,11% nunca viveram juntos." A maior parte dos pacientes avaliados apresentavam constipação ou diarreia, o que interfere diretamente na saúde deste público. A constipação traz o alerta para complicações decorrentes do endurecimento das fezes, inchaço e desconforto abdominal, além de dores e inflamações retais. E a ocorrência da diarreia infantil pode levar a desidratação, déficit na absorção de nutrientes, além da desnutrição. Portanto, é necessária a mudança de hábitos alimentares e a promoção de educação alimentar e nutricional para as mães/responsáveis, crianças e adolescentes, levando em conta o consumo de alimentos que trazem o equilíbrio e o bom funcionamento intestinal.